

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—(Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

CAMINHO DE FERRO DA POVOA A ESPOZENDE

Deixa antever uma ironia que não merecemos, porque não é justa, esta local do nosso colega «Intransigente».

«Quanto ao termos dito que a sua primeira resposta fôra tardia tal a ância de a recebermos—haseamo-nos na circumstancia da nossa resposta ter sido pedida em 20 de Julho e só a recebemos do *Espozendense*, em 10 de Agosto, isto é, tendo passado dois numeros do colega dos dias 27 de Julho e 3 de Agosto, sem a inserir. Já vê o colega que se foi injustamente que o acusamos de tardios, sem que tivesse culpa, mas, si n o bem organizado serviço dos correios, não foi sem razão que o fizemos, e atendendo a que somos pontuaes na remessa do jornal e nunca pensamos que ele levasse tres semanas a chegar a Espozende».

Não inserimos a resposta nas datas a que allude porque não sabiamos que tinhamos sido interrogados pelo colega; não o recebendo a tempo não podiamos responder, a causa ignotamo-la, porque não podemos distinguir o numero do dia no sello, mas, cremos a culpa do correio, visto a affirmação do nosso colega.

O ultimo numero chegou-nos no dia 11 pela manhã, tem a marca do correio de 9 e dá a sahida da redacção a 7. Se nos chegasse a 12 já não poderiamos responder por este numero.

Acreditamos nos aforismos empregados pelo collega por serem piedosos comquanto admittissemos em regra justamente o contrario do que diz...

A titulo de base remuneradora de capitaes a ser empregados, damos a transcripção abaixo, inserta em 21 de Janeiro de 1907 na bem redigida «Estrella Povoense» d'essa localidade.

«Em 1884, o valor da carga exportada, de Espozende, por mar, ascendeu a 10:183\$76 e 10:969\$61 a importancia de carga importada.

Ora, estes dados, para afirmar a grande vantagem do prolongamento da nossa linha ferrea até a Fão

E assim, para quem de Fão, e em primeiro lugar temos a praia da Apulia, com 1.800 habitantes. Depois, esta varzea fertilissima e extensa, onde assenta a freguezia de Estella, com 837 habitantes, o lugar de Aguçadoura e Navaes com 1.386 e o lugar de Aver-o-mar com 1.000 habitantes.»

Já vê o collega que um brilhante futuro espera ás nossas localidades com a construcção d'esse ramal.

Fão e Espozende

Sahiu-nos o «Farol» em seu ultimo numero com umas citações de *direito* que nos deixaram completamente achatados e... arrazados...

Tiveinos que palmilhar o caminho de Lisboa, na representativa maneira de uma carta exigindo um numero do *Diario do Governo* para cabalmente responder ao *achador obuz*. (vulgo artigo) sahido da formidavel... bateria farolense e vomitada, sobre nós, ferozmente pelo *sabio jornalzinho* como se fossemos uns miseraveis... *alinhões*.

Realmente crear-se tanta coisa, tanta parochia, tanto concelho e não fazer-se o mesmo a Fão, que pelos seus incontestaveis direitos ha muito tempo merecia essa distincção?...

O *sabio* colega, voltado agora contra nós, numa phobia feroz, devia desatar á pancadaria e assestar a *zerrivel logica dos seus formidolosos* argumentos sobre o Congresso e o dr. Bernardino Machado, unicos culpados da lei abaixo mencionada.

Nós juramos que não mettemos n'isso prego nem estôpa...

E o colega que nós acatamos como o expoente maximo da pureza dos principios da democracia, não devia «insinuar que o novo codigo administrativo era a lei de 7 de Agosto de 1913» porquanto havendo a lei n.º 621 alterando algumas disposições do codigo administrativo logo o patarata do «Farol» que nem o A B C sabe, afirmou mentirosamente aos seus leitores que «Não ha codigo algum administrativo de 1916».

Ha sim senhor e como não somos de reserva publicamo-lo na parte referente a questão, para que o *illustre* articulista e *doutro* jornalista medite sobre a ingratição dos congressistas que não previram as dificuldades em que iam deixar a megalomania, do *sabio* autor do formidavel n.º 4, rival vantajoso do celebre 42, dignissimo emulo da não menos celebre *kultur*,

E é gratuitamente que lhe damos a ler os artigos do *Diario do Governo*:

Presidencia do Ministerio
LEI n.º 621

Em nome da Nação, o Congresso da Republica decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

CAPITULO I

Da criação de concelhos e freguezias, mudanças destas para outros concelhos.

Artigo 1.º—A criação de novos concelhos dependerá dos seguintes requisitos:

quer dizer: a cruz da urdidura não corre por efeito de se terem trocado alguns fios.

Andar enreixados ou de feixa: andarem de esguelha, de candeias ás avessas, zangados.

Ensalbrar—Espalhar saibro nos arruados dos jardins ou nas ruas e estradas.

Ensilhar—Envencilhar, enrodilhar, atrapalhar.

Ensilgado—Enviesado, obliquo.

Ensolado—Banhado ou batido pelo sol: «terra ensolada»; «...qs laços ténues que o prendiam a este torrão ensolado...» [B. B. *Lucta* de 8-4-916]

(Continúa)

Mannel Boaventura.

FOLHETIM

LEXICOGRAPHIA PORTUGUESA

(APONTAMENTOS)

VOCABULÁRIO MINHOTO

(Continuação)

Enfuadoiro—Torno colocado na parte inferior da cheda, para prender a corda que aperta a carga. Os enfuadoiros são quatro.

Enfuar—Prender a corda com laçada no enfuadoiro. V. *Refuar*.

Enfugar—Enfugar linho nos trouços: torcer linhas para costura.

Engalfado—Bem posto, aceado.

Engalbar—Suspender, ficar susperito;

aofar: «as uvas engaloam-se no esmagador».

Engasgalho—Aquilo que engasga: «o boeiro da poça estava entapulado com engasgalhos de rama e casca».

Engasgullo—Este voc. é sinónimo do antecedente mas tem tambem o mesmo sig. que embargullo: «os filhos são uns engasgullhos que não deixam a gente fazer nada!»

Engastalhar—Apertar como gastalho. Encaixar uma peça de madeira noutra, pelo processo dos malhêtes.

Engazopar—engazopar—Embaçar, enganar, burlar. [V. *Lucta*, de 8-4-15.]

Engenhorocador—Que tem ou revela engenho: «Quem eu desejaria chamar a capítulo era o desal-

mado engenhorocador do plano de tomar os gatos como motivo decorativo da sepultura do Fialho...» [B. B., *Lucta* de 15-7-915].

Enguerleixa—Cepo de carpintaria para abrir redondos.

Enlabaredar—Ganhar chamas, labaredas: «desde que o fogo começou a enlabaredar, foi que acudiu gente.»

Enleado—Mal acordado; a cair com sono.

Enlear—Burlar, enganar: «vê se o enleias!» V. *Enleado e desenlear*.

Enquerer—Corda com que os moleiros apertam as cargas sobre o albardão das mulas: o moleiro perdeu o enquerer».

Enredilhar—Enrodilhar, embaraçar.

Enrolechar—enreixar—A teia enreixou:

1.º Ser requerida por um terço e votada por dois, pelo menos, dos cidadãos eleitores da freguezia;

2.º Ficar o novo concelho composto de 10.000 habitantes, pelo menos;

3.º Mostrar que disporá dos meios de receita, por contribuição predial, indispensáveis para a satisfação integral dos encargos obrigatórios;

4.º Provar que os concelhos de origem não sofrem redução abaixo do mínimo marcado no n.º 2.º deste artigo, nem ficarão privados de recursos para os seus encargos.

(Do «Diário do Governo» de 6.ª feira 23 de junho de 1916, 1.ª serie).

E contra isto, é arranjar citações em latim, visto o franquez ter claudicado.

A Camara Municipal, accusada pelo periodico «Farol Fãozense».

Parece-nos que os dignos camaristas tem posto em duvida as nossas transcripções, pois não achamos uma desculpa para a exquisita apathia em que se deixam ficar deante de accusações tremendas, limitando-se a sua acção a uns platonicos protestos sem importancia por serem preferidos em conversas particulares, o que nos leva a pensar que estão com um singular temor de verem a luz da publicidade casos praticados e encobertos até hoje.

O camarista que hoje atemorisa os seus pares com a publicação, «de cartas e pedidos pouco elogiosos para as pessoas que os fizeram» fez completamente emmudecer os que até então o tinham atacado e agora encolhem-se ante essa ameaça, qual creança medrosa receiando um castigo exemplar.

Perguntamos porque razão deixam passar sem resposta estes periodos:

... que faça respeitar as leis e que se interesse emfim por todos aquelles que vivem no ambito da sua jurisdicção e administração.

... E eis-nos no descabro, no caos, n'um meio que se está tomando insustentavel, num estado de coisas que não pode continuar etc.

... Que para evitar á ex.ª sr.ª D. Angela de Vasconcellos, professora de Gandra, as massadoras viagens de Espozende áquella freguezia se pretendeu crear um novo lugar de professora na sede do concelho. Mas porem como appareceu a ex.ª sr.ª D. Maria Mariz, nossa illustre conterranea, a concorrer ao lugar em questão, e como tivesse direito ao mesmo dito lugar pelas classificações que tinha, os MANDÕES POLITICOS de Espozende que tinham RESOLVIDO CREAR O LUGAR PARA SERVIREM, UNICA E EXCLUSIVA-

MENTE a ex.ª sr.ª D. Angela Vasconcellos, resolveram á ultima hora dar o dito por não dito, esperando talvez por melhor oportunidade... PARA PODEREM SER AGRADAVEIS A SEU VELHO AMIGO Vasconcellos.

Talvez que se uma bomba rehentasse no meio da conclave que se formou para crear o novo lugar de professora não produzisse o terrivel efeito que produziu a concorrencia inesperada ao dito lugar da nossa distincta conterranea ex.ª sr.ª D. Maria Mariz.

SENHORES POLITICOS DE ESPOZENDE! PERMITTAM-NOS A FRANQUEZA DE LBES DIZERMOS QUE TUDO ISTO REPRESENTA SIMPLEMENTE O CUMULO DO FAVORITISMO.»

Podiamos responder a esta ultima transcripção pois estamos senhores do assumpto, mas jámais roubaremos o gosto aos muitos dignos camaristas de se defenderem das accusações, que lhe são feitas pois pertence-lhes a obrigação de afastarem dos seus nomes a desconfiança que paira sobre elles.

S. Lourenço

Realisou-se na sexta-feira passada a festividade religiosa na capelinha erecta no monte do mesmo nome em Villa-Chã.

São curiosas e encantadoras as lendas dos santos que tem capellas nos altos de algum monte e a de S. Lourenço, se bem, não seja a expressão rigorosa da verdade é comtudo graciosa.

N'umas penedias que estão debaixo da capella vê-se um rochedo onde existem por ella acima uma especie de marcas do feitio de um arco, dizendo a tradição que foi por alli que o Santo fugiu ao suplicio que o esperava, sendo essas marcas a das ferraduras da montada.

Ha tambem uma fonte de virtude situada a uma regular altitude do nivel do mar e que obedece ao fluxo e reflujo das marés; lavando-se uma creança enfesada com a agua d'essa fonte e deixando lá a camisa, ella se tornará robusta.

E' advogado dos dentes e consiste a promessa dos fieis quando alliviados das dores, na offerta de telhas... roubadas.

Aconselhamos os veranistas a apreciarem o lindo panorama que d'ali se disfructa.

Senhora da Guia

Realisaram-se no penultimo domingo na Apulia a importante festividade da Senhora da Guia, a festa dos banhistas como ali chamiam, conquanto imponente não teve o brilhantismo de outros tempos.

Alvaro Pinheiro

E' com grande alegria que communicamos aos nossos leitores a agradavel noticia da nomeação deste nosso querido amigo para o cargo de administrador do concelho da importante vila de Pombal, situada no ridente districto de Leiria.

A um longo ostracismo tinha sido votado, o que agora recebe uma compensação condigna e compativel á sua cultura, á sua intelligencia e á sua illustração.



Alvaro Pinheiro
Novo Administrador do Concelho de Pombal

Intrigas mesquinhas e vingativas fizeram-no perder o modesto lugar que occupava n'uma secretaria d'esta villa, onde foi sempre causa de invejas, o seu formoso e pujante talento, que fazia sombra a muito figurão decorativo, mas, ignorante que jámais perdoaram-lhe a superioridade intelectual que os deixava n'um esmagador e insignificante plano secundario.

Assim a formosa villa de Pombal, é digna que lhe enviemos os mais sinceros parabens, pela a acertada escolha do governo em nomear este nosso amigo, para esse cargo, que, elle saberá desempenhar com honestidade e intelligencia.

E ao Alvaro Pinheiro os nossos votos de felicidades e que na posse do seu novo cargo, saiba demonstrar aos que aqui moram a sua competencia e superioridade.

E até um dia.

Tropas portuguezas em Salónica

Um telegramma de Atenas para o «Matin» diz que o jornal grego «Embros» annuncia o desembarque de um destacamento de artilharia portugueza em Salónica, e assigna que dentro em pouco desembarcarão alli 15:000 soldados portuguezes.

E' bom frizar que o governo ainda não desmentiu este telegramma.

Festas de Setembro

No proximo domingo, 17 do corrente, realisam-se estas attrahentes festas sportivas das quaes damos o programma official:

A's 9 horas fará a sua entrada a laureada Banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

A's 10 horas recepção á chegada dos clubs Vianna taurino Club, Fluvial Villacandense, Fluvial Portuense e Naval Povoense.

A's 10 e meia Match de Foot-Ball entre o 1.º team do Vianna Taurino Club e o 1.º do Espozende Sport Club, no campo da Junqueira.

A's 2 horas, corrida de bicicletas de fortes e fracos, sendo o ponto de partida e chegada na Avenida Barros Lima, com o percurso de 15 kilometros.

A's 4 horas Regata no Cavado com as seguintes corridas:

A 1.ª corrida será de natacão entre os clubs.

1.ª corrida—Escaleres a 4 remos com tripulações de Vianna e Espozende.

3.ª corrida—Taça Espozende, escares a 4 remos, que será disputada entre todos os clubs.

4.ª—Damas Espozendenses.

5.ª corrida — Inter-Clubs.

6.ª corrida—Escaleres de Espozende.

Espetaculo em Fão

Em beneficio dos pobres dá localidade realisa-se no domingo a *primiere* da *revuete* «Barretes e Carápuças», finalizando o spectaculo com um attrahente numero de variedades.

Por uma delicada obsequiosidade para com a população fãozense, far-se-ha ouvir em algumas escolhidas canções do seu seletto repertorio a ex.ª sr.ª D. Aida Gomes da Costa estremecida e gentilissima filha do nosso conterraneo e amigo ex.º sr. Albino Gomes da Costa.

Estão annunciadas para o acto de variedades as seguintes cançonetas: «Leão das salas», por Ernestino Sacramento. «Atraz do electrico», por Manoel Ribeiro da Fonseca. «E' a tal coisa», por Manoel Carlos Gonçalves e os monologos «Amor de mãe», (dramatico) por Manoel Gonçalves Penetra. «Está aqui este homem que viu», por Candido Alves dos Reis. «A Gloria» do Ernestino Gloria, por Alfredo Martins do Monte.

«Séte e meia», monologo por Celestino Pires. E «Atribuições de um actor» engraçado tercetto desempenhado pelos amadores Manoel Ribeiro da Fonseca (actor) Alfredo Martins do Monte (bebado) e Manoel F. Costa (policia).

A musica estará a cargo de uns competentes musicos, que expressamente virão tocar n'este espectáculo.

E como a receita liquida tem um fim piedoso é de crer que não falte a concorrência, principalmente por parte do elemento femenino, que no primeiro acto verá um *simile* das reuniões que costumam fazer-se num barbeiro da rua direita e não perderem a occasião de aplaudirem uma distincta e graciosa compatricia.

RHEUMATISMO

Rheumatismo chronico e periodico, de que soffrem tantas pessoas, tem sua origem na infecção sifilítica. Para quem haja sido atacado da sifilis em tempos passados, o Rheumatismo e as dores d'este caracter nos membros e ossos, são symptomas evidentes e indisputaveis de que o mal não tem sido desarraigado do systema. Para alcançarem alivio e combater a molestia eficazmente torna-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande eficacia d'este remedio para o rheumatismo, e no entanto são tantos os casos que têm chegado ao nosso conhecimento do excellente resultado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer» no tratamento d'esta enfermidade; são tantos os individuos que por meio do seu emprego, tem readquirido sua saude, que já não pôde haver a menor duvida de que o seu emprego com fidelidade é o melhor meio conhecido para debellar esta dolorosa e mui commum enfermidade.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.^a Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o—Porto.

A artilharia franceza em Verdum

Entre a artilharia pesada que em Verdum susteve o assalto allemão, distinguu-se o canhão 320, cujos obuzes pesam 510 kilos, e que não pode disparar em toda a sua existencia mais de 200 tiros, o que reduz a sua utilidade real a uma duração de dois segundos. Um só destes obuzes custa 637.500; a quantidade de polvora necessaria para fazer partir o mesmo obuz é representada por cerca de 170 kilos, ou seja uma despesa de 340.000 por tiro. Em resumo, um unico tiro de canhão fica por 1.602.500. Os dois segundos do funcionamento do canhão custam finalmente a fabulosa somma de 318.750.000.

Para transportar a metralha em 100 dias, seria preciso um comboio que tivesse 400 kilometros de comprido.

Vê-se, peço que fica dito, o preço fantastico que attingem os

duelos de artilharia, cujas descrições se resumem em duas linhas dum communicado militar.

A ANEMIA É AGONIA LENTA

Poderá imaginar-se cousa mais afflictiva do que assistir uma pessoa ao seu proprio definhamento?! E' o que succede na anemia, nas doenças de definhamento em que o doente, sem soffrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem-o pouco e pouco, e assiste aos progressos do mal que o vae minando. Mas este mal, não é irremediavel, e o exemplo do sr. Antonio Augusto Fournier, 74, rua do Jardim do Regedor, 2.^o andar, Lisboa, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restauram os organismos mais extenuados.



«Soffri, escreve o sr. Antonio Augusto Fournier, de uma anemia bastante profunda que me tinha enfraquecido a ponto de não poder fazer o minimo trabalho. Todos os medicamentos que tomei, nenhuma influencia tiveram no meu estado, e via-me lentamente definhar. Tinha de todo perdido a esperanza, quando alguém me deu o conselho de experimentar as Pilulas Pink. Ao cabo de certo tempo, tive a satisfação de ver que ellas me faziam muito bem. Hoje, acho-me completamente restabelecido, graças ás Pilulas Pink, cujas virtudes beneficicas não tenho palavras sufficientes para elogiar.»

Devemos dizer, a este respeito, que a cura notavel do sr. Antonio Augusto Fournier, não é uma excepção. Não se passa dia algum, que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido inefficazes. As Pilulas Pink são por excellencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o appetite, proporcionam um somno tranquillo e reparador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Singular reclame

Devido unicamente a uma troca de impressões havida no club fãozense e que pensavamos ser feita para annexação de Fão e freguezias do sul á Povoação de Varzim; versão que foi categoricamente desmentida pelo «Farol», agora vemos no «Janeiro» a venda de uma casa na Apulia dando-a já como da Povoação.

Será isto symptomatico? Quoi reclame?

Para nós é enigmatico. «O «Janeiro», de 8 de Agosto: «Vende-se esta casa na praia da Apulia—Povoação de Varzim.»

Uma troca de impressões, que já vae produzindo fructos... embora serodios.

Moedas de prata

Recolhem até 1 de janeiro de 1917 as moedas de 500 reis do reinado de D. Pedro V, em circulação.

Obrigaçào que se impõe

Com a doença do distribuidor do correio tem-se dado casos, que vem demonstrar um serio desleixo ocasionado pela falta de numeração das casas e placas onde se leia os nomes das ruas.

E' uma coisa facilima de executar, e, que deve ser extensivo a todas as freguezias do concelho pelo que vamos indicar o meio de o pôr em pratica.

A Camara abre uma concorrência para a pintura da numeração dos n.^{os} das portas por letra, e accêita a que mais barato as fizer, manda numerar as portas, sendo o proprietario obrigado a paga-las, como se faz em toda a parte do mundo.

E quanto aos letreiros das ruas, elles não são tantos, que possam occasionar a bancarrota do erario municipal.

A vergonha de andarem interrogando onde fica a casa de um fulano, é que não é proprio e demais o correio é obrigado ao sigilo profissional, que agora é impossivel por essa falta de numeração.

P. Emilio Fradique

Em um dos dias da semana finda chegou-nos a infausta noticia do fallecimento no Porto d'este nosso amigo, digno e exemplar sacerdote da freguezia da Apulia e representante da mesma na nossa Camara.

O funeral que foi concorridissimo, realisou-se na segunda-feira, tendo dirigido todo o cerimoniaal externo o R.^x.^{mo} Sr. Eduardo da Fonseca.

Paz á sua alma e os nossos pesames a familia enlutada.

PERGUNTA-SE

Porque será que alguém quer arrogar a si uma certa moralidade quando não passa de um immoral?

Porque será que na nossa villa ha saias que dominam em calças de certas repartições?

Porque será que a guarda republicana não descobre o autor ou autores da proeza praticada no mictorio da praça publica? Será por estar a dormir de noite e rondar de dia?

Porque será que uma viuvinha alegre dá salsifrés todas as noites na sua espelunca? E tambem porque será que esta mesma viuvinha se não colloca no seu logar?

Porque será que esta viuvinha alegre faz o que quer e é atendida em todas as suas pretensões?

Porque será que o sr. zelador-mór apesar de uzar *antrólhos* faz vista grossa ao modo como as açambarcadeiras procedem na praça do mercado e na feira semanal? Ou elle quer entrar connosco de *faxina*?

Porque será que o zelador-mór vai ser nomeado *chefe* da policia de farda amarella destacada na avenida de Traz-os-Açongues?

Porque será que certa dama d'hotel é a rainha das creadas? Será por ter a autoridade na barriga?

Porque será que é difficil apañhar um coixo a correr?

Porque será que o *Deus Baccho* faz andar certas *sabichonas* aos trambulhões por certas escadas abaixo?

Porque será que o sr. presidente da Camara manda o zelador-mór *vigiar* os porcos de Fão?

Porque será que morando o Delegado do P. da Republica no hotel Central onde tem havido graves desordens entre criados, hospedes e patrões não mette tudo aquillo na ordem?

Porque será que alguém faz vista grossa na nossa praça sobre certas e determinadas regateiras que açambarcam milho e outros generos para *altos* negocios?

Porque será que se consente ás regateiras comprar milho a 650 e 700 reis para revenderem a 900 e 1000 rs?

Porque será que certo funcionario abusa?

Porque será que se não prohibe o jogo de azar?

Porque será que uma encomenda expedida pelo correio em Junho, para o Porto ainda não chegou ao seu destino?

Porque será que as padarias de pão de milho fazem as boroas de 40 reis tão pequenas que parece que estão na razão de 5:000 reis o alqueire de farinha? E ao mesmo tempo um pão tão pesado e aguento que mais parece lama? Porque será que se não tomam providencias neste sentido?

Porque será que as nossas camaristas são actualmente as mandonas cá do vulgo?

E por hoje *abilhões e sopas* ficam...

PERDIQUEIRA



PERDEU-SE no dia 1. Dão-se alviçaras a quem disser aonde está e procede-se judicialmente contra quem a retenir. Informações para José Dias Ferreira, S. Paio d'Antas—Espozende.

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sair de LISBOA

Desna

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Araguaya

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.^a classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **51.50**

Demerara

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Drina

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **46.50**

Amazon

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata **51.50**

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

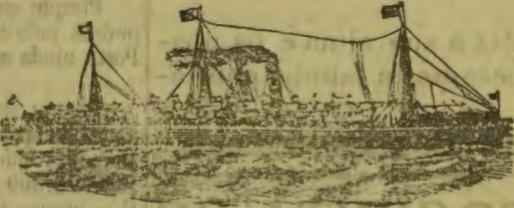
TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXOES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL PINTO BASTO & C.^a

73—Rua Infante D. Henrique 4.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

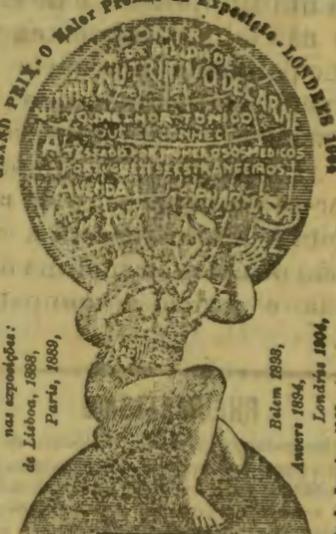
GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Ins-pectoría Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^a
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e provilligiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.^a
Rua de Belem, 147 - LISBOA

ACABA DE SAHIR

O FOLK-LORE VARZINO

COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. E' impresso em bom papel vellino, sendo o seu preço:—brochado 600 réis, e encadernado a percalina com letras a ouro 1.500 réis. Para o Brazil, brochado 800 réis, encadernado 1.500 réis, (ambos fortes).

Dirigir todos os pedidos á
Empresa na "Propaganda,"—Editora—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

SAPATARIA MODELO

—do—

MANOEL DE PASSOS CALDEIRA

RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a regularidade e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creanças.

Em permanente exposição encontram-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Lutz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.